

## A GLORIFICAÇÃO DO NOME DE JOÃO PESSÔA

### O governo sancionará hoje o projecto que muda o nome da capital para o do grande presidente \* Ainda as homenagens funebres tributadas á sua memoria \* Outras notas

#### AS NOTAS D' "IMPRESA"

A IMPRESA, brilhante orgam do clero parahybano, que tem se collocado decididamente ao lado do povo, nas extraordinarias homenagens prestadas á memoria do presidente João Pessôa, registou na sua edição de hontem essas manifestações em notas eloquentes e sinceras.

Por officios de 23 de agosto p. findo, o presidente do Conselho Municipal de Taperoá communicou ao sr. presidente do Estado que aquella corporação, por proposta do conselheiro Raymundo Rangel de Farias, lançou na acta dos seus trabalhos, um voto de profundo pesar, pelo tragico desaparecimento do presidente João Pessôa, e que, por proposta do conselheiro Ildefonso de Almeida Filho, approvou uma moção de solidariedade ao govêrno de s. exc.

#### REPRESALIAS POPULARES

ITABAYANA, 2 — O povo, ainda indignado, pelo miseravel attentado que victimou o grande presidente João Pessôa, invadiu hoje o Paço Municipal e a Mesa de Rendas, quebrando os retratos do desembargador Heracleito Cavalcante e dos srs. João Suassuna e Flavio Ribeiro, a trinda-

de maldita que infelicitava a nossa gloriosa Parahyba. (Do correspondente)

#### O DISCURSO DO DEPUTADO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

O joven e culto deputado Argemiro de Figueiredo pronunciou, na Assembléa Legislativa, no dia da apresentação do projecto que muda o nome da nossa capital, o seguinte discurso:

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO: — Sr. presidente: — Elemento duma corporação politica solidaria ás ideias defendidas pelo consagrado vulto de João Pessôa, entendo que é meu dever vir á tribuna ractificar expressamente a minha approvação ao projecto que está sobre a Mesa; ractificar, sim, porquanto a minha assignatura já está constando desse projecto.

Sr. presidente: — Creia v. exc. que nunca, no pequeno decurso de minha vida politica, tive a minha alma tangida por emoções tão profundas quanto no presente dia!

Vi, com extraordinaria admiração esse significativo movimento popular, a que todos acabamos de assistir e que foi a expressão vital da democracia realizada nos tempos dessa pobre Republica, corrompida e desmoralizada.

Vi, sr. presidente, uma compacta massa popular entrar em contacto directo com os seus representantes, verdadeiros e legitimos representantes do povo.

Exemplo edificante dessa natureza, qual de nós, moços ou velhos, dará noticia?

Qual de nós poderá dizer que já tivemos democracia assim praticada na phase de nossa historia politico-republicana?

O que temos visto, é que os apparentes delegados do povo, só em um momento se approximam deste — é na época das eleições, quando vão furtar-lhe a confiança!... Nesse tempo, vão á casa do eleitor fazer profissão de fé politica, com vivos propositos de defender as aspirações populares. Mas, quando chegam ao pinaculo das posições electivas, os primeiros actos, as primeiras attitudes, desses pseudos representantes do povo, é desprezar o que prometteram e trair por todas as formas a delegação conquistada!

Vi, sr. presidente, nesse espectáculo maravilhoso a que me refiri, o regimen praticado num pequenino Estado: o povo agindo em contacto directo com os seus mandatarios, e estes, compenetrados de sua missão, traduzindo, com fidelidade o sentir popular.

O SR. IRENEO JOFFILY: — Integrados na sua finalidade!

Continúa o orador: — Sim, diz bem v. exc. — integrados em sua finalidade constitucional.

E' esse, positivamente, um facto inédito na vida da Republica: perfeita harmonia e confiança reciproca entre o povo e os seus representantes.

Sr. presidente, terei verdadeira satisfação e sentir-me-ei honrado com os meus nobres collegas, si a grande multidão, o povo, que ora assiste os nossos trabalhos, vier sempre e sempre a esta Casa testemunhar os nossos actos, fiscalizar os nossos passos, porque, dignos, como nos julgamos ser, jamais seremos vistos divorciados das aspirações collectivas!

Sr. presidente, ouvi há poucos momentos, no discurso do nobre collega que me antecedeu, uma expressão irreal, posto que não animado de máos propositos — João Pessôa morreu.

O povo assistiu commovido esse nosso idolo abandonar as suas altas funcções de Ministro do Supremo Tribunal Militar; abandonar as suas commodidades; abandonar o conforto do lar, o aconchego da familia, para vir assumir a presidencia do Estado, posto de verdadeiro sacrificio — AQUI, chegou elle nos braços do povo — Desapareceu physicamente no meio da collectividade — Mas, ainda hontem assisti João Pessôa nos braços do povo. Não era a sua personalidade physica; era, porem, o seu retrato trasladado de um para outro ponto da cidade, mas, com expressão que bem reflectia o seu espirito na consciencia e no coração do povo parahybano!

Era João Pessôa em espirito. João Pessôa em Idea; era João Pessôa, o homem symbolo da Parahyba e do Brasil; symbolo da nacionalidade;

symbolo, sr. presidente, de honra neste paiz de deshonrados; symbolo de moralidade neste paiz de corrompidos; symbolo de honestidade em um paiz de desonestos; symbolo de democracia em uma Republica de tyrannos e oligarchas; symbolo de reacção contra os escravizadores do povo e deturpadores do regimen. Por isso, João Pessôa não morreu — Elle está vivo e assim continuará, porque João Pessôa era o povo e o povo ahi está representando o seu Ideal. (Demorados applausos nas galerias).

### Ainda as exequias por alma do grande presidente João Pessôa

#### EM CONCEIÇÃO

Em suffragio d'alma do grande chefe liberal dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, os seus amigos desta villa mandaram celebrar missa de 7<sup>o</sup> dia, comparecendo grande numero de pessoas.

Foi armada no centro da igreja uma eça composta de columna e cupulas e collocado na mesma o retrato do grande sacrificado.

Os actos foram officados pelo vigario padre Luis Vieira. Dentre as corôas e flôres que revis-tiam a eça, notamos os dizeres seguintes: "Immorredoras saudades de Ottonio Rangel e familia"; "Saudades de José Leite e familia"; "Saudades de Antonio Ramalho e familia"; "A João Pessôa, saudades de Nicolau Franca e familia"; "Alfrêdo Gomes e familia, ao bravo João Pessôa"; "Lembrança da 5<sup>a</sup> companhia á memoria do dr. João Pessôa".

#### EM NATUBA

Natuba, prospero povoado do municipio de Umbuzeiro, homenagea o immortal presidente João Pessôa.

A 26 do mez p. passado, trigesimo dia do fallecimento do mallogrado presidente João Pessôa, amigos, correligionarios e admiradores do grande morto, nesse povoado, promoveram actos de sentida homenagem á sua memoria.

A's 9 horas daquelle dia foi resada

missa solenne pelo padre José Vital, com a presença de avultado numero de amigos do saudoso desaparecido, estando o templo litteralmente cheio, por isso que, massa popular bem consideravel se accumulou ás portas lateraes e em frente mesmo á igreja.

Um grupo de alumnos da Escola Publica, local, trajando branco e ostentando divisas pretas, deu guarda de honra á custosa eça erguida ao centro da igreja.

Ornavam o catafalco duas grandes e lindas photographias do herôe victima sagrada do Dever, envoltas por duas bandeiras nacionaes, entrelaçadas de crepe.

Ainda se destacava, em frente á eça, a historica phrase do juiz Cunha Mello, "Vivo, não te venceriam".

Ao ser levantada a hostia santa, simultaneamente, a guarda de honra e a "Schola cantorum", ajudadas por muitas pessoas de destaque, entoaram o Hymno Nacional, prorompindo em copioso pranto a maioria dos presentes, nessa occasião.

Também ao ser cantada a "Liberabile", muitos que o ouviam choraram convulsivamente.

Finda a piedosa e tocante cerimonia, improvisou-se em frente á igreja uma tribuna, discursando o cel. Manuel Barrêto e o dr. J. Pontual, ambos provocando lagrimas á assistencia, tão justas e sentidas foram as suas expressões para com o Grande Presidente.

A' noite effectuou-se no amplo salão de tocatas da "Banda Musical Antonio Pessôa", adrede preparada para o fim, uma sessão civica memorativa do trigesimo dia do fatal e hediondo attentado que, "ad perpetuum", victimou o maior defensor da Liberdade e da Justiça no Brasil.

Profusamente cheio o salão, muitas pessoas foram obrigadas a accomodar-se numa terrasse proxima e ás janellas do edificio.

Approximadamente ás 20 horas o cel. Severino G. Guerra, presidente da "Banda Musical Antonio Pessôa", iniciava a sessão, dirigindo breves palavras á selecta assistencia, e, offerecendo, após, a palavra ao dr. J. Pontual, que pronunciou um dos seus mais bellos discursos, trazendo a publico factos da vida do saudoso presidente que o sagravam o maior administrador e o mais popular e querido chefe de Estado do Brasil. Concluindo a sua oração, fez preces á Virgem para conservar no Céu a alma grande e pulchra de João Pessôa.

Concedida a palavra ao dr. H. Montenegro, este lê um estudo sobre a personalidade singular do presidente João Pessôa, no qual, em poucas palavras, historia a vida do super-homem, desde os prodromos de chefe do

## O presidente Alvaro de Carvalho sancionará hoje, o projecto legislativo que dá o nome de João Pessôa, á capital

Hoje, ás 15 horas, o sr. presidente Alvaro de Carvalho sancionará no Palacio do Govêrno o projecto da Assembléa Legislativa do Estado que mudou o nome da capital para JOÃO PESSÔA.

Movimento nascido da mulher parahybana e homologado pelos nossos legisladores, vae ter por parte do chefe do Executivo a sua sancção official, acto que se revestirá da maxima solemnidade.

Nenhuma homenagem de maior significação civica poderia ser prestada ao grande martyr da democracia, ao eminente estadista victima do odio dos politicos desalmados do que dar á capital do seu Estado o nome do maior vulto dos nossos dias.

Para maior realce do acto, será distribuido hoje o seguinte boletim:

"A commissão encarregada de promover perante a Assembléa Legislativa do Estado, a mudança do nome desta capital para JOÃO PESSÔA, convida o povo em geral para assistir, hoje, ás 15 horas, no Palacio do Govêrno, á solemnidade da Sancção do projecto legislativo que dá á Capital do Estado o nome do immortal brasileiro. — A COMMISSÃO".

## As heroínas parahybanas

(Especial para A UNIÃO)

(por Fraga Cruz)

O civismo da mulher parahybana faz reviver a epopeia de Joanna Angelica e Maria Quiteria.

Jamais poderia suppor que no Brasil, onde a defeção de caracteres é um facto, viesse defrontar com o espectáculo formidavel de patriotismo que ella nos offerece, patriotismo legitimo e enternecedor.

Nos momentos angustiosos que a nação atravessa, conforta registar attitude tão significativa.

# Em beneficio das viúvas e filhos dos soldados mortos na lucta contra os bandidos de José Pereira

Uma das iniciativas mais realçadas, pelo seu cunho de ternura, do governo João Pessoa, fôra a subscrição em prol das viúvas e filhos dos soldados mortos na lucta contra os bandidos de Princesa.

De toda a parte os amigos da Parahyba enviavam dinheiro para a mulher e os filhinhos abandonados pela morte daquelles heróis.

O presidente João Pessoa entregava os envelopes ao director desta folha

que mandava depositar o dinheiro no Banco do Estado da Parahyba.

E nesse estabelecimento de credito se encontra em deposito a quantia de 56:917\$150, destinada á familia heroica do bravo defensor da nossa terra, que já regressa aos lares.

O governo do Estado pensa em construir dentro em breve, como desejava o presidente João Pessoa, a villa do Soldado Parahybano.

|   |                    |
|---|--------------------|
| Quantia publicada   | 56:917\$150        |
| Subscrição levantada em Itabayana, pelo sr. Tiburcio de A. Pereira, e remetida pelo sr. Luis Monteiro Neves                                 | 80\$000            |
| Collecta entre alguns empregados no commercio de Pernambuco, entregue pelo sr. Antonio Evangelista dos Santos                               | 57\$000            |
| Subscrição do municipio de Esperança, neste Estado, adquirida pela commissão dos srs. Manuel Rodrigues, Theotônio Costa e Ignacio Rodrigues | 440\$000           |
| Importancia apprehendida em uma "banca de bicho", pela policia, e entregue á gerencia desta folha   | 16\$000            |
| <b>Somma</b>  | <b>57:510\$150</b> |

## O algodão parahybano pôde encontrar mercado na Polonia

A firma Waldemar K. Gillo, estabelecida em Dantzig, Langermarkt, 23, dirigiu-se ao consulado do Brasil naquella cidade, manifestando o desejo de representar alli exportadores brasileiros de algodão para fornecimento aos mercados da Polonia. Os interessados deverão remetter áquelle consulado amostras das qualidades que possam fornecer, bem como preços fob Rio Santos, Recife ou Parahyba, ou ainda, cif Dantzig ou Hamburgo. Convém acrescentar ainda que a qualidade preferida naquelle mercado é a da fibra longa. Desse modo os exportadores parahybanos encontrarão possibilidades de vender o seu producto na Polonia.

A Delegacia do Serviço do Algodão na Parahyba encarrega-se de enviar as amostras ao respectivo consulado.

## NOTAS E NOTICIAS

O sr. dr. José Americo de Almeida recebeu o seguinte telegramma: Recife — Acabo ordenar delegado regional transportar-se urgente fronteira com Alagôa Monteiro a fim de apurar em rigoroso inquerito a denuncia que foi levada a vossencia pelo tenente João Elpidio segundo telegramma dessa Secretaria me foi transmitido. Agradeço vossencia me haver comunicado facto que me pôde offerecer oportunidade castigar convenientemente inferiores que ousaram contra terminantes ordens desta chefia transgredir instruções lhes tem sido ministradas sobre assumpto telegramma vossencia. Opportunamente darei conhecimento essa Secretaria do resultado do inquerito acabo ordenar. Cordiaes saudações — Litto Filho, chefe de policia.

NOTA: — O despacho acima se prende ao facto de haverem penetrado duas volantes da força pernambucana commandadas pelos sargentos

Leandro e Affonso Rodrigues no municipio de Alagôa do Monteiro, apprehendendo armas, conforme informação do tenente João Elpidio ao dr. secretario da Segurança.

Constou do seguinte o expediente da Prefeitura Municipal do dia 3:

Petição de João Alexandre de Farias para construir um chalet de taipa e telha á avenida Mira-Mar — Ao sr. agrimensor.

De Antonio Angelo Fernandes — Informe o sr. thesoureiro.

De d. Mariana Beltrão Cantalice — Informe o sr. engenheiro agrimensor.

De d. Marcolina Leal de Lemos — Igual despacho.

De Francisco Salles da Matta — Ao sr. architecto.

De Amaro Nunes Bezerra Cavalcante — Ao sr. agrimensor.

De E. Lago e A. P. de Lima — Como requerem pagado os impostos devidos.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 2 ás 18 h. de 3 de setembro de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima termometrica foi 29.3 e a minima 20.6.

No Estado: — De 14 h. de 3 ás 14 h. de 3 de agosto de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos variaveis. Maxima 29.3. Minima 18.8.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.8. Minima 27.2.

Areia: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 27.6. Minima 18.5.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.3. Minima 18.6.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 35.4. Minima 21.8.

Em outros pontos: — De 14 h. de 2 ás 14 h. de 3 de setembro de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos moderado de nordeste. Maxima 27.8. Minima 18.7.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 3: o tempo conservou-se instavel. Maxima 28.7. Minima 24.2.

Olinda: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados variaveis. Maxima 26.7. Minima 23.8.

Até as horas não havia chegado telegramma de Soledade.

Picuhy, 28 — Aceite v. exc. minhas condolencias doloroso golpe acaba soffrer. — Agricola Montenegro.

Mamanguape, 29 — Empregados e alumnos Centro Agricola Presidente João Pessoa embora tardiamente enviam pesames fallecimento genitora vossencia. Saudações. — Sizenando Costa.

Parahyba, 29 — Aceite sinceros pesames. — Francisco Rosas.

Bello Horizonte, 29 — Meus pesames. — Fidelis Reis.

Rio, 28 — Sinceros pesames. — Honorio Neiva.

Pelotas, 28 — Muito grato telegramma prezado amigo envio-lhe meus sen-

timentos pesar golpe acaba soffrer. — Ildefonso.

Itabayana, 28 — Pesames. — Aristides Villar.

Picuhy, 28 — Meus sentimentos muito sinceros. Saudações — Euclides Salles.

Picuhy, 28 — Aceite eminente amigo meus sinceros pesames pelo desaparecimento vossa extremidade progenitora. Respeitosas saudações — Antonio Xavier.

Recife, 29 — Sinceros pesames fallecimento sua prezada genitora. Saudações — Manuel Aurora.

Recife, 30 — Receba transmitta todos familia pesames fallecimento digna genitora. — João Camello.

executivo parahybano, até o clamor de toda a Nação em face do barbaro e monstruoso assassinio que o victimou, salientando, ora a popularidade invulgar do eminente morto, ora os seus actos de absoluta justica, ora o seu puro e absoluto respeito á lei e, sobretudo, sua inconfundivel administração, taxando-a de inedita em toda a historia do Brasil, passado e actual.

O orador ainda abordou factos comprobatorios da energia incansavel e bravura spartana do grande filho da Parahyba, fazendo também merecidas considerações a respeito do seu acendrado amor ao Brasil, aludindo, em fim a elevada somma de melhoramentos vehiculados por elle á nossa terra.

Percorrendo, disse o conferenciista: "Cumpriu a sua palavra! Morreu em defesa da Parahyba! Herói e martyr, tombou n' "A Glória"! Abateu-o um gangaceiro federalizado! Lamentemos, orphanados, a perda irreparavel! Soluemos! Choremos! Foi morto o Coração do Brasil!"

Em seguida, com a palavra o cel. Manuel Barrêto, emocionam-se e choram os presentes. As suas phrases, vibrantes e sentimentaes, causam viva impressão de pesar.

Após o brilhante discurso do cel. Manuel Barrêto, o cel. Severino G. Guerra levantou a sessão, ntes agradecendo a presença de quantos assistiam essa festa de saudade, especialmente ás distinctas familias.

O levantamento da eça e respectiva decoração foi trabalho do intelligente moço Oswaldo C. Dinó.

Dirigiu todas essas iniciativas a seguinte commissão: cel. João Lopes Montenegro, cel. Manuel Barrêto Chutinho, dr. Joaquim Montenegro, cel. Sother Pereira Guerra, cel. Antonio Cabral de Lyra, dr. J. Epaminondas de Azevedo, cel. Severino G. Guerra, cel. Agenor Cabral de Lyra e dr. H. Montenegro.

## Nos Estados

### AS HOMENAGENS DA CIDADE DE ASSU', AO INOLVIDAVEL PRESIDENTE PARAHYBANO

A mocidade livre da importante cidade de Assú, no Rio Grande do Norte, prestou á memoria do grande presidente João Pessoa, no trigésimo dia do seu desaparecimento, expressivas homenagens funebres que se revistiram de muita imponencia.

Assim é que uma commissão composta dos srs.: Octavio Amorim, Vicente Fonseca, Mario Amorim, Ulysses Caldas e Justiniano Caldas promoveu na Matriz daquella cidade sozennes exequias em suffragio da alma do inolvidavel brasileiro, acto a que não faltou a presença da familia assense e de distinctos cavalheiros.

Após a missa, que foi celebrada pelo vigario Julio Bezerra, acolytado pelo conego Amancio Ramalho, foi entoada o "requiem" por destacadas figuras do Gremio Musical "Santa Cecilia", de Mossoró.

No centro da igreja erguia-se um vistoso catafalco com impressionantes inscrições, tocando uma banda de musica, durante o acto, marchas funebres.

A porta do templo houve profusa distribuição de retratos do grande morto.

Nesse mesmo dia os amigos e admiradores do presidente extinto fizeram circular uma bella feita Polyanthéa, cuja capa estampa o "cliché" do homenageado, com os seguintes dizeres: — "Homenagem dos admiradores de Assú ao presidente João Pessoa, a mais alta expressão de bravura e honestidade do Brasil, no 30.º dia do seu trucidamento."

Para as nossas columnas passamos o artigo editorial, transcripto da referida Polyanthéa:

**MARTYR E GLORIOSO** — A morte tragica do presidente João Pessoa tem, para a nação brasileira, o effeito de uma verdadeira catastrophe.

O ignominioso attentado que o abateu sem vida, sacudiu os alicerces do granito em que, na hora presente, se fundava, na sua pessoa, o futuro da Republica.

Elle era o esteio mais firme e solido da nossa querida patria. Nelle, sómente, repousavam, neste momento, todas as esperanças de um novo, proximo e melhor destino para a nossa grande nacionalidade.

Pois foi esse firmamento empedernido da Republica, sobre o qual se ergia majestosa a estatura moral do egregio presidente parahybano, que o braço de um sicario fez ruir, aos golpes da mais execravel das violencias, abalando a opinião publica em todos os recantos do Brasil.

Fulminou-o o odio do adversario impotente, que não o podia vencer no terreno elevado das ideias.

Massacrrou-o o despeito dos que lhe eram visceralmente oppostos em

virtudes pessoas e civicas, porque elle era honrado, e os inimigos eram e são deshonestos; elle era bravo, e os seus inimigos eram e são cobardes; elle era patriota, amava a sua patria, queria vel-a digna de si e igual ás outras grandes patrias, e elles, os seus inimigos, eram e são ainda, a vergonha da Republica, da qual se ceavam, inescrupulosos e vorazes.

João Pessoa dignificava o Brasil. Ou, para melhor dizer, João Pessoa valia o Brasil.

Nenhum brasileiro até hoje o excedeu no serviço e no amor á patria.

Homem de acção máscula, varonil; vontade enérgica, inquebrantavel; intelligencia forte e lucida; character ardente e entusiasta; de u'a envergadura moral inacessível ao médo e á lisonja; coração transbordante de bondade; temperamento de lutador incansavel, dynamic, incorruptível e cheio de fé na victoria dos sagrados principios da honra pessoal e publica. João Pessoa foi, sem duvida, pela sua estrutura psychica, por todo esse conjunto intrinseco de excepcionaes qualidades immanentes á sua formidavel individualidade, o mais lidimo representante do pensamento e das aspirações nacionaes e, por via de consequencia, o MAIS GRANDE dos brasileiros. E' o povo, é essa massa anónima e presciente, que consagra e elege os seus grandes homens.

E João Pessoa tinha consigo a opinião publica nacional, aclamando-o o maior dos estadistas brasileiros. Politico de principios rigidos, não era de seu feito descer á vilta da politicalha. Revoltava-o. Politicar é abdicar dos sentimentos de honra, é sacrificar a consciencia, é annullar-se moralmente deante de interesses e conveniências inferiores, attrahidos pelas seduções de mando ou de simples conservantismos nas posições ephemerhas dos cargos publicos.

João Pessoa, pelo contrario, deteve-se sempre illibado, nos mais altos remigios da dignidade propria, alçado e realçado pela intrinsigencia de suas immarcessiveis virtudes, pela inflexibilidade de sua alcandorada justica, pelo seu entranhado amor á causa publica.

Se não fosse o constante exemplo que offereceu de labor fecundo em toda sua vida, devotada aos supremos interesses da patria, podia-se até pensar que elle era um temperamento de mystico, desmemoriado da verdade historica do meio ambiente, pela cegueira idealista, que lhe não permitia ver em torno a canalhice politica, por trazer sempre os olhos voltados para

o alto, para a grandeza do Brasil, unico e inenarravel ansejo de seu grande coração de patriota.

Idealista embora, até mesmo porque não se pôde amar e servir a uma grande causa sem sentir arder e inflamar-se no peito o fogo sagrado da abnegação e do sacrificio, João Pessoa palpava, no entretanto, o desvirtuamento dos costumes e da indole de seus compatriotas, elevados á categoria de responsaveis pelo destino da patria, mas, indifferente ao rebalxamento moral e politico da nação, inquebrantavel nos seus principios de honra pessoal e fortalecido pelo poder miraculoso de sua fé republicana, inamolgavel nas suas pulchras intenções, nunca pôde transigrir com os aventureiros e exploradores da Republica, dando dest'arte ao mundo um raro exemplo de fé, desprendimento, coragem e resistencia no combate sem tréguas e bemfazejo á força numericamente poderosa dos deturpadores do regimen.

Era, por isso mesmo, um contraste incomprehensivel e condemnado no concerto das forças directivas actuaes da nação. E foi ainda, por isso mesmo, um INDESEJAVEL, que se fazia mister eliminar, para socego e gaudios dos magnatas politicos.

Só o povo e os que ainda não perderam a confiança na redempção das praticas dissolventes da moral politica brasileira, é que o queriam e o amavam, verdadeiramente. Só estes sabiam ver e aquilatar, no vulto singular do grande brasileiro, que a furia de um monstro inanimou, o que elle representava de bom e digno, de alvigeiro e util para o futuro da Democracia nacional. E tanto isso é verdade que, se é certo que pôde um facinoroso atravessar por balas assassinas o peito do insigne patriota, onde se asyavam os mais vehementes anhelos de regeneração politica nos costumes brasileiros não menos certo é que ninguém se atreveu até agora a apontar-lhe desvios de sua conducta ou erros de sua acção politica.

E' que está na consciencia collectiva da nação, até mesmo de seus inimigos e adversarios extremados, a convicção indestructivel de que o presidente João Pessoa foi um republicano intangível.

Não são só as religiões que têm os seus martyres e os seus santos gloriosos. Têm-n'os também as patrias, quando o amor de seus filhos é verdadeiro, ardente e puro. João Pessoa foi pois, ao mesmo tempo, um martyr e um glorioso da Republica brasileira.

## D. Francisca Leopoldina de Carvalho

Ainda a proposito da morte de sua genitora recebeu o sr. presidente Alvaro de Carvalho os seguintes telegrammas de condolencias:

Joazeiro, 2 — Sentidos pezames morte vossa genitora — Josepha Ouriques, professora.

Cajazeiras 1 — Sinceras condolencias doloroso golpe morte honrada progenitora vossencia. Saudações — Bispo Cajazeiras.

Catolé do Rocha, 2 — Apresento sentidos pesames fallecimento estremeida genitora vossencia. Saudações — Sergio Maia.

Petropolis, 2 — Sentidos pesames — José Vieira.

Por cartas e cartões enviaram pesames ao presidente Alvaro de Carvalho, pela morte de sua genitora, ainda as seguintes pessôas:

Da capital: — Eliseu Vidéres e familia, Olyntho Gonçalves de Medeiros, Joaquim Pereira do Nascimento, Deodato Pereira Borges e familia, José Fernandes de Lima, Cicero Quedes de Oliveira e familia, viúva João Braulio e filhos, viúva Pedro de Barres e filhos, Maximiliano de Araújo Chaves e familia, André Urbano e familia, José Amorim e familia, Constantino Lins de Albuquerque, dr. Lauro Pedrosa, viúva Irineu Pinto e filhos, José Quintino de S. Lima e familia, dr. Lauro Wanderley, Rogério F. da Silva, Acrisio Borges e familia, José Carlos Souto Marcellos, Galidino A. Montenegro e esposa, Marcionilla de Lima Medeiros e filhos, Luiz Benevenuto de Oliveira Freitas e familia, Eusebio Coêlho e familia, dr. Trajano A. de Caldas Blandão e esposa, Lydia Gomes da Costa e filhos, Arthur V. Pierz e esposa, Pedro C. de Alverga, Bulhões Pontes de Miranda

e familia, Arthur T. Pierz, e primo Xicozinho.

De Mamanguape: — Manuel E. Pereira Gomes, Augusto do Régo Luna, bel. Samuel Ferreira de Andrade e familia, Theophilo de Andrade e familia.

De Sapé: — Epaminondas de Menezes e familia, Manuel Alves de Lima e familia.

De Bananeiras: — Gabriel Alves de Vasconcellos, João Marques Pedroso, Basilio de Mello e familia, dr. Mariano Barbosa.

De Campina Grande: — Antonio Cassiano de Oliveira, Ernani Lauritzen.

De Patos: — Manuel Paiva.

De Pilões: — Euclides Cunha.

De Pilar: — Manuel Porfirio Bezerra e esposa, Palmyra Leal da Silva Bezerra.

De Jardim de Piranhas: — Severino Dutra de Moraes.

De Alagôa Grande: — Bel. Antonio Ovidio Araújo Pereira.

De Serra Redonda: — Luiz Bui Pinheiro.

De Santa Luzia: — Manuel Emiliano de Medeiros.

De S. Paulo (Sergipe) — Dr. Barbosa de Souza.

De Recife (Pernambuco): — João Ferreira Mulatino, capitão José Rodrigues, dr. Climaco Xavier da Cunha, capitão João Tavares de Mello.

Curityba, 22 — Regressando interior tive hoje infausta noticia fallecimento sua veneranda mãe leve caro amigo expressões profundo sentimento. — Benjamin Lins.

Uruguayana, 29 — Envio eminente amigo condolencias pelo fallecimento sua progenitora. Saudações — Baptista Luzardo.

Porto Alegre, 29 — Queira aceitar sinceras condolencias. — Oswaldo Aranha.

(Sessão ordinária de 3 de setembro de 1930)

Presidente, sr. Antonio Guedes; 1.º secretário, sr. Severino de Lucena; 2.º secretário, sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Paulo Cavalcante, João José Marója, Cyrillo de Sá, José Targino, Generino Maciel, Gomes de Sá, Paula e Silva, Antonio Bóto, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Lima Mindello, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Velloso Borges e Argemiro de Figueirêdo, e deixaram de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, José Queiroga, Pereira Lima, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola e Neiva de Figueirêdo.

O sr. presidente: — Presentes dezessete srs. deputados, está aberta a sessão. O sr. 2.º secretário vai ler a acta da sessão antecedente.

O sr. 2.º secretário levanta-se e faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa). Não havendo impugnação, está aprovada. O sr. 1.º secretário vai proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretário lê o expediente que constou do seguinte:

Offício do sr. presidente Alvaro de Carvalho, encaminhando á Assembléa uma petição com documento junto, de Maria Magdalena da Costa, viúva do ansepeado Francisco da Costa, allegando o estado de precariedade financeira em que se encontra — A' comissão de Força Publica, Fazenda e Orçamento.

— Offício do commando da Força Publica, á Assembléa, agradecendo a comunicação feita da instalação dos trabalhos da presente legislatura.

O sr. presidente: — Não havendo mais expediente a ser lido entra a hora de apresentação de pareceres, moções, projectos etc.

O sr. Generino Maciel: — Peço a palavra, sr. presidente.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Generino Maciel.

O sr. Generino Maciel: — Sr. presidente, peço a palavra para dizer á Casa que pretendo apresentar amanhã á consideração dos meus pares, o projecto que institue a bandeira nova da Parahyba.

A Parahyba, sr. presidente, quer ter a sua bandeira; o povo o quer.

O sr. Velloso Borges: — Allás a Parahyba sempre teve a sua bandeira.

O sr. Generino Maciel: — A Parahyba quer, sr. presidente, a bandeira encarnada e preta que traduz a sua revolta, o seu desespero, a sua dor. E' essa a bandeira que a nossa terra deseja.

O sr. Velloso Borges aparteia o orador longamente, mostrando-se contrario á mudança das côres da bandeira da Parahyba, que cobriu o corpo do grande presidente João Pessôa, quando este fóra levado á sua ultima morada na capital da Republica. Lembra, pois, que se conservassem as suas côres verde e branca.

O sr. Generino Maciel: — Mas sr. presidente, o povo quer essa bandeira vermelha de suas reivindicações, do seu mais vehemente protesto contra as arbitrariedades do poder central, que tanto nos vem amesquinhando. E essa Parahyba querida que isso exige tem sua completa razão nessa exigencia, porque foi roubada na sua representação federal, elegeu o presidente da Republica e o seu vice-presidente, e foi esbulhada. (Calorosas ovações no recinto e nas galerias; ouve-se a campainha pedindo silencio).

O sr. Velloso Borges aparteia o orador, assim também o sr. Irenêo Joffily.

O orador continúa na tribuna defendendo o seu ponto de vista, do qual diz não se afastará, porque sente estar interpretando fielmente o mandato que o povo lhe confiou.

E' a bandeira da nossa revolta legal contra o crime inominavel que roubou á vida o grande presidente e que simboliza o seu preciosissimo sangue derramado pelas nossas maiores aspirações.

E' o idealismo desse paiz que eu creio firmemente, ha de resistir a todas as provações; ha de defender, custe o que custar, os seus brios de nação conspurcada nos seus mais rudimentares direitos.

E a Parahyba, sr. presidente é uma excepção honrosa nesse lamaçal que por ali se nota. Havemos de ver, por-

## O vibrante discurso do deputado Generino Maciel sobre a instituição da nova bandeira do Estado — O deputado Joaquim Pessôa lê novos e impressionantes documentos sobre os matadores do bravo presidente João Pessôa — A aprovação final do projecto que muda o nome da capital para "João Pessôa" — A vibração da assistencia presente á sessão — Outras notas

tanto, a sua vontade triumphar. (Muito bem; muito bem).

Estou interpretando aqui o sentir colectivo da multidão que muito me honra com a sua solidariedade e seus applausos.

A Parahyba terá a sua bandeira que o povo quer. Na sessão de amanhã vou apresentar o projecto, que está na opinião collectiva. (Demorados applausos).

Bater-me-ei na proxima sessão por ella. (Apartes dos srs. Velloso Borges, Irenêo Joffily e Antonio Bóto).

Como v. exc. sabe, sr. presidente, diz o deputado Generino Maciel, um projecto desta ordem, não pôde ser immediatamente apresentado. Precisa estudos especiaes. Pedi por isso a opinião de dignos artistas desta terra e de collegas desta Assembléa.

Apenas estou reproduzindo o apello que me fez o povo pessoense, da capital, da cidade de João Pessôa!

Representa essa bandeira o sangue novo que suggestiona a vontade de nossa gente.

Tenho explicado porque não apresento nesta sessão o projecto a que me refiro, e de que falei hoje os dignos rapazes que fazem A União, citando meu humilde nome, como apresentador do projecto em apreço e dando outras considerações em torno á apresentação do mesmo.

Terei grande pesar, entretanto, se não contar com a solidariedade dos meus collegas na aprovação dos mesmos. (Nesse ponto, o orador é apertado pelos srs. Velloso Borges, Irenêo Joffily e Lima Mindello).

O sr. presidente chama a attenção dos srs. deputados aparteantes, dizendo estar com a palavra o sr. deputado Generino Maciel.

O sr. Generino Maciel continúa com a palavra, affirmando, calorosamente applaudido pelas galerias, que está lançada a semente da bandeira nova, e saberá defender o seu ponto de vista com energia e patriotismo.

Fala, a seguir, sobre o grande vulto do presidente João Pessôa, ouvindo-se calorosas palmas da assistencia.

Queremos prestar mais uma grande homenagem á victima gloriosa dos odios dos complots e das miserias inqualificaveis — o extraordinario João Pessôa.

A nova bandeira da Parahyba será o nosso symbolo pelo rubro do sangue de João Pessôa e pelo preto da nossa eterna magua, do nosso grande sentimento.

Após outras considerações em defesa do projecto que apresentará hoje, o sr. Generino Maciel conclue sua oração entre os mais estrepitosos applausos das galerias.

O sr. presidente: — Continúa a hora, etc.

O sr. Irenêo Joffily: — Peço a palavra para uma explicação pessoal. Refere-se a pontos do discurso do sr. Generino Maciel, que o haviam ferido, e, após, o esclarecimento preciso, julga-se satisfeito, sentando-se.

O sr. Generino Maciel explica-se em apartes, dizendo não ter intuito em maguar os seus collegas, no que o sr. Irenêo diz acreditar sinceramente, porque reconhece os excellentes predicados do seu nobre collega, sr. Generino Maciel.

O sr. presidente: — Continúa a hora, etc.

O sr. Velloso Borges: — Peço a palavra sr. presidente, também para uma explicação pessoal.

Declara que os termos do discurso do sr. Generino Maciel em certos pontos maguaram-n'o bastante, necessitando de esclarecer, devidamente, o seu sentimento, já por mais de uma vez demonstrado, pois era uma figura insuspeitissima no assumpto, liberal intransigente, amigo intimo do grande presidente João Pessôa que lhe déra a honra de privar de sua intimidade, e até acompanha á ultima morada, na capital da Republica, o corpo do malogrado e grande brasileiro.

O que desejava explicar ainda era que achava que nessa mudança das côres da bandeira da Parahyba, precisavam o sr. presidente, os seus nobres collegas, e povo da sua terra, reflectir demoradamente sobre o assumpto.

Depois de longas considerações, em sua defesa, demonstrando ser inatacavel nas suas attitudes, sempre correctas e leaes em todos os pontos de vista, o deputado Velloso Borges encerra o ligeiro incidente que tivera com o seu collega deputado Generino Maciel.

O sr. presidente: — Continúa a hora, etc.

O sr. Generino Maciel: — Peço a palavra, sr. presidente, para uma explicação pessoal, e lamentar que o meu projecto já esteja sendo tão vehementemente combatido mas, que não tivera nenhum intuito de offender os seus illustres collegas, srs. Irenêo Joffily e Velloso Borges, aos quaes devotava grande amizade, nem tampouco ao sr. Lima Mindello, a quem também igualmente estimava.

Estava, apenas, cumprindo o seu dever ao lado do povo da Parahyba. Era o que tinha a dizer. (Applausos nas galerias).

O sr. presidente: — Continúa a hora, ainda por dez minutos.

O sr. Lima Mindello: — Peço a palavra, sr. presidente, para ler dois pareceres da comissão de que era relator, que são os seguintes:

Parecer — Em requerimento de 20 de agosto findo, o professor publico primario, sr. Alcides Candido de Lacerda Lima pede um anno de liceiça, sem vencimentos, para tratar do seu interesse particular.

Esse professor já gosou uma licença com o ordenado por inteiro e posteriormente solicitara duas outras para tratar dos seus interesses, ambos indeferidos, por não convir aos interesses do ensino, conforme informação prestada pela Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

Tratando-se de cargo de magisterio, em que as interinidades prolongadas são altamente prejudiciaes aos interesses do ensino, não havendo a justificativa de molestia comprovada, é a comissão de parecer — que deve ser negado o pedido de licença.

S. S., em 3 de setembro de 1930 — (ass.) Lima Mindello, relator; Generino Maciel e Pedro Ulysses.

Parecer — Em 7 de agosto findo, d. Zita Dantas da Silva Pinto, inspectora effectiva do grupo escolar "Pedro II", pede um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde.

A requerente apresenta attestado, passado por dois facultativos desta capital e é reconhecidamente doente.

Pela natureza do cargo, a comissão de Instrução e Saúde Publica não vê inconveniente na substituição interina da peticionaria; assim pois é de parecer que seja concedida a licença nas condições solicitadas, mediante comprovação do estado de saúde allegado, perante uma junta medica.

S. S., em 3 de setembro de 1930. — (ass.) Lima Mindello, relator; Generino Maciel e Pedro Ulysses.

O segundo, da professora d. Zita Dantas da Silva Pinto, o sr. presidente reenvia á comissão encarregada de dar o parecer, por que o julga recente de apresentação de projecto.

E' aprovado ainda o parecer da comissão de Instrução Publica sobre o assumpto, por unanimidade.

O sr. presidente: — Continúa a hora, por 4 minutos.

O sr. Joaquim Pessôa: — Sr. presidente, requeiro á Casa, caso seja possivel, conceda-me mais meia hora a fim de ler documentos sobre os organizadores do execravel complot que abateu a vida do meu infortunado irmão João Pessôa.

O sr. presidente põe em votação sendo aprovado, por unanimidade, o requerimento do deputado Joaquim Pessôa, que assoma á tribuna, fazem-

contra os promotores do nefando attentado, sendo muito applaudido pela assistencia.

A seguir, lê cartas que documentam de modo insophismavel e impressionante o grande desastre, e apontam á maldição publica os verdadeiros responsaveis, as quaes publicamos em outra secção desta folha.

Após o discurso do deputado Joaquim Pessôa, entra a Ordem do Dia, que foi a seguinte:

3.ª discussão do projecto n. 4 (Substituição do nome de Parahyba pelo de João Pessôa, da capital do Estado).

Pede a palavra sobre o mesmo o deputado Generino Maciel, que requer á Casa dispensa de redacção final e de impressão para o mesmo, a fim de que subsisse logo á sancção, no que é attendido por unanimidade pelos seus pares.

Votado o projecto em seus artigos, devidamente, foi aprovado por unanimidade, ouvindo-se por essa occasião, estrodoza ovação da massa, que se achava nas galerias e que vivava o sr. presidente da Assembléa e todos os deputados allí presentes, sendo este um momento de indiscutivel emoção para deputados e povo.

Entra em 3.ª discussão, a seguir, o projecto n. 3 (Pensão aos filhos do presidente João Pessôa) sendo retirado de discussão em vista de haver emendas.

— 3.ª discussão do projecto n. 1 (Considerando feriado o dia 26 de julho).

Submettido a votos esse projecto foi aprovado também por unanimidade, indo á redacção final na ordem do dia de amanhã.

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28 de 1928. (Cod. do Proc. Civil e Commercial) a começar do TITULO X — Do Capitulo III — intitulado "Da acção reivindicatoria e embargos de terceiros, no curso da fallencia.

E' esta a ordem do dia de hoje:

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28 de 1928 (Cod. Commercial) a começar do Livro II "Dos processos administrativos", do Cap. I.

Justificando o seu voto ao projecto que muda o nome da capital do Estado, o deputado Lima Mindello disse entre outras cousas, o seguinte:

Tinha entranhado amor ás tradições, porém como representante legitimo do povo, que suppunha ser, calcava um amor para attender ás aspirações desse mesmo povo, assignando o projecto e votando pela sua aprovação. Faria suas as judiciosas considerações justificativas do seu collega dr. Antonio Bóto.

### VIDA ESCOLAR

GREMIO CIVICO LITTERARIO 24 DE MARÇO: — Recebemos dessa associação de estudantes do Lyceu a seguinte comunicação:

"Parahyba, 3 de agosto de 1930 — Illustrissimo dr. Osias Gomes, dignissimo director da "A União" — Tenho a honra e o prazer de comunicar a v. s. que o "Gremio Civico Litterario 24 de Março", reunido em sessão extraordinaria, de accordo com o paragraho 2.º do artigo 16 de seus estatutos, pelo qual serão eliminados todos

social e que praticarem actos lascivos á moral publica ou que incorrerem em falta grave, de conformidade com o parecer da comissão de Justiça, Legislação e Poderes, e considerando ainda que ao sr. João Saussuna muito se deve a situação precaria que atravessou o Estado por muito tempo em vista de deixar o governo a par de uma divida de alguns milhares de contos de réis e o funcionalismo publico em atraso de 5 mezes, deixando apenas em cofre a grande quantia de 553\$000 e que a sua presente "legitimação" como deputado de um povo que não o elegeu colloca-o noutro ponto de vista e finalmente que elle tomou parte no miseravel "complot" que abateu o nosso inesquecivel ex-socio le honra dr. João Pessôa, resolveu eliminá-lo do seu quadro honorario e que esta resolução fosse comunicada á imprensa da capital João Pessôa para que todo o povo desta cidade saiba que do "Gremio 24 de Março" foi eliminado o sr. João Saussuna — Aurelio de Albuquerque, 1.º secretario".

### Sorteio militar

Vão ser escolhidos os novos conscriptos a incorporar-se ás fileiras do exercito

Recebemos a seguinte comunicação:

"Parahyba, 3 de setembro de 1930 — Sr. redactor: Devendo realizar-se no proximo domingo, do corrente, o sorteio dos jovens nascidos no anno de 1909, para incorporação ao 22.º Batalhão de Caçadores, em 1931, tenho a subida honra de convidar-vos para assistir ao acto, cujo inicio terá logar ás 12 horas do referido dia, na sede desta chefia, na ala esquerda do pavimento terreo do citado batalhão.

Com os meus agradecimentos antecipados, apresento-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Saúde e fraternidade.  
Major Francisco Franco Ferreira da Fonsêca, chefe do S. R."

### NECROLOGIA

SR. JOAO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE: — Falleceu, no Rio de Janeiro, a 29 do mez p. findo, victimado por um colapso cardiaco, o sr João Cavalcanti de Albuquerque, official da Marinha Mercante naquella cidade.

O extincto era natural desta capital, e contava 56 annos de idade, sendo casado com a sra. d. Maria Magdalena C. de Albuquerque, de cujo consorcio deixa dois filhos menores, Luis e Honorina.

A' familia enlutada especialmente ao seu irmão sr. Joaquim C. de Albuquerque, funcionario publico aposentado e sobrinhos Rubens e Annibal Cavalcanti de Albuquerque, as nossas condolencias.

### Loteria Federal

Extracção em 3 de setembro de 1930  
27803 Bello Horizonte 20:000\$000  
67636 ..... 5:000\$000  
62957 ..... 3:000\$000

Se V. S. estiver emmagrecendo

A MAGREZA excessiva costuma ser uma indicação de que os alimentos não proporcionam sufficiente nutrição ao organismo.

O emmagrecimento é perigoso porque muitas vezes diminue a resistencia da pessoa contra as affecções do peito e dos pulmões.

A taes pessoas se lhes recommenda a Emulsão de Scott como um bom auxiliar da nutrição, para corrigir a deficiencia dos alimentos e fazer augmentar o peso e a robustez.



EMULSÃO de SCOTT

Espere um pouco e ouví Senhor!!

Não vos enganéis! O vinho de genipapo que deveis preferir é

**"DIVINO,"**

porque é puro e contém pouco alcool.

**CASA DE LOURDES**

João Serrano de Andrade  
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
Cama Rua Melio, n.º 135

**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.  
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 238.  
Zmmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
Rigorosa pontualidade na entrega a domicílios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM**

**FABRICA DE BEBIDAS "Sanhaú"**

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de  
**L. Carvalho & C.**  
Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
End. telegr. Sanhaú  
A VENDA EM TODA PARTE

**BROMOCALYPTUS**

é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.  
Logo que se sentir gripado, tossindo, não facíte... use sem demora

**Photo ALPHA — GUSTAVO A PINTO**

Seção de Materias Photo-graphicas e Mindezas  
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO  
SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES EM PRESTAÇÕES E A VISTA

**RAINHA DA MODA**

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora...  
Rua Maciel Pinheiro, 206.

**GENEIRA? Só de Onimartes**

A melhor e a mais preferida  
**MOVELARIA E SERRARIA**  
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
Guimarães & Irmão  
Praça Alvaro Machado, 31

**R. BEZERRA RUA MACIEL PINHEIRO, 320 PARAHYBA**

Manufactura de MOVEIS DE VIME, CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

**Vende-se**

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Fessôa, em esplendido ponto commercial.

A tratar na mesma com seu proprietario.

**Saboaria Santaritense**

**B. Moraes & Cia**

Importadores e esportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas  
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 71 e 81

**Usem "GONOPIRINA"**

Cura infalivel da BLENORRAGIA em pouco tempo  
Vende-se em toda pharmaeia

**"DIOGO"**

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

- O mais economico
- O mais commodo
- O mais elegante
- O mais barato

**FABRICA A VAPOR**  
Rua Amaro Collinho, 304.

**BROMOCALYPTUS**

é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.

**"A PREVIDENTE"**

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n.º 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantes, e n.º 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

**QUADRO DE OBSERVAÇÕES**  
João Baptista de Vasconcelos, 48 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie

Romão Cupertino de Moraes, 48 annos, solteiro residente nesta capital — 1.ª serie

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie

**Chamadas 1.ª serie**

|  |
|--|
| 531 com multa até 25 de agosto de 1930 |
| 532 sem " " 20 " " "                   |
| 533 com " " 10 " " "                   |
| 533 sem " " 5 de setb. " " "           |
| 534 com " " 25 " " "                   |
| 534 sem " " 20 " " "                   |
| 534 com " " 10 de outub. " " "         |
| 535 sem " " 5 " " "                    |
| 535 com " " 25 " " "                   |
| 535 sem " " 20 " " "                   |
| 536 com " " 10 de novemb. " " "        |
| 537 sem " " 5 " " "                    |
| 537 com " " 25 " " "                   |
| 538 sem " " 20 " " "                   |
| 538 com " " 10 de dezembro " " "       |
| 539 sem " " 5 " " "                    |
| 539 com " " 25 " " "                   |
| 540 sem " " 20 " " "                   |
| 540 com " " 10 de jan. " 1931          |
| 541 sem " " 5 " " "                    |
| 541 com " " 25 " " "                   |
| 542 sem " " 20 " " "                   |
| 542 com " " 10 de feve. " " "          |
| 543 sem " " 5 " " "                    |
| 543 com " " 25 " " "                   |
| 544 sem " " 20 " " "                   |
| 544 com " " 10 de março " " "          |

**2.ª serie**

|  |
|--|
| 157 com multa até 28 de agosto de 1930 |
| 158 sem " " 8 de setb. " " "           |
| 158 com " " 25 " " "                   |
| 159 sem " " 8 de outb. " " "           |
| 159 com " " 25 " " "                   |

**Quota annual**  
Da 1.ª e 2.ª serie até 31 de dezembro rem multa.  
Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Castello.

**UMA PREGIOSIDADE**

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dores de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

**AGUA RABELLO**

É O REMEDIO DA FAMILIA



**SYNDICATO CONDOR LIMITADA**

Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem

De Parahyba á

|                |              |
|----------------|--------------|
| Natal          | Rs. 120\$000 |
| Recife         | 100\$000     |
| Maceió         | 270\$000     |
| Aracajú        | 440\$000     |
| Bahia          | 550\$000     |
| Ilhéus         | 720\$000     |
| Belmonte       | 860\$000     |
| Caravellas     | 1.060\$000   |
| Victoria       | 1.320\$000   |
| Rio de Janeiro | 1.530\$000   |

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte.

Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos los preços integraes.

**Tarifa para carga e bagagem:**

De Parahyba á

|                |            |         |
|----------------|------------|---------|
| Natal          | Rs. 2\$000 | por kil |
| Recife         | 1\$000     | " "     |
| Maceió         | 3\$000     | " "     |
| Aracajú        | 4\$000     | " "     |
| Bahia          | 6\$000     | " "     |
| Ilhéus         | 7\$000     | " "     |
| Belmonte       | 7\$000     | " "     |
| Caravellas     | 9\$000     | " "     |
| Vi oria        | 12\$000    | " "     |
| Rio de Janeiro | 15\$000    | " "     |

Para mais informações, na Agencia

**CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE**  
Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

**Os defensores da saude publica**



recommendam para toda e qualquer dor a

**Cafiaspirina**

preparado da CASA BAYER, famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saude normal.

**En toda a parte os medicos recomendam-na, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.**

A Cafiaspirina é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



**EINAR SVENDSEN & COMP**

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

HOJE — Quinta-feira, 4 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — SESSAO DAS MOÇAS — Clara Bow convida os seus admiradores e ao publico em geral para aprecial-a em seu film extraordinario— GAROTAS NA FARRA — 7 partes.

CINEMA FELIPPE'A — O Programma Matarazzo apresenta o extraordinario film seriado da Pathé, cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — OS TERRIVEIS — com o conhecido actor Walter Miller e a formosa actriz Allene Ray. Divide-se esta pellicula, em 5 series, 10 episodios e 22 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — O Programma Matarazzo apresenta o extraordinario film seriado da Pathé cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — Os TERRIVEIS — Com o conhecido actor Walter Miller e a formosa Allene Ray — 6 series — 10 episodios — 22 partes.

AS AGUAS SULFUROSAS DE ARAXA' AS ALTITUDES DE MINAS, SUR GIRAM OS

**Sabonetes ARAXA'**

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO

E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o SABONETE ARAXA' DE LAMA cura qualquer doença da pelle

enquanto que o Sabonete Araxá de Sal evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

**SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS**  
Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como Araxá, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR **MARÇOLLA & CIA.**

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba  
**M. S. LONDRES & C.ª L.ª LDA.**  
PHARMACIA LONDRES

# A bandeira do Estado

Conego **José Coutinho** (Especial para A UNIÃO)

Sempre julguei que o Estado deveria ter hymno e bandeira próprios. Republica federativa que é o Brasil, com circunscrições autonomas pois, nem sempre as alegrias e dores regionaes serão igualmente jubilos e tristes nacionaes. Ademais, entre o Estado e a União há deveres e direitos reciprocos, além dos quaes não é permitido passar.

Si por um lado, o principio da unidade do paiz é sagrado para os verdadeiros patriotas. Deus nos livre do separatismo fragmentario que faria deste colosso brasileiro, talvez, dezenas de republiquetas sem importancia historica e sem destino certo no cortejo das nações civilizadas.

Por outro lado, embora firmemente unidos os Estados para a vida e para a morte, em qualquer prelio que envolva a honra e a dignidade da Terra de S. Cruz, cada um de per si tem autonomia propria. Estão, pois, defendendo o principio federativo, a razão de ser de um Brasil indissolúvel contra o invasor estrangeiro, impedindo que o governo federal ultrapasse os limites que lhe marcam a Constituição, querendo fazer de um Estado dependencia imediata dos caprichos centraes.

Como brasileiros, descobrimo-nos reverentes ante o pavilhão nacional, como parahybanos humildes e igualmente dignos, rendemos homenagem sincera ao pendão estadual.

A Parahyba já teve uma bandeira, infelizmente abolida há annos passados. Porque, então, crearmos uma nova? A questão das cores, ao meu ver,

não tem grande importancia. Em 1922, ella caiu na Assembléa contra a vontade da grande maioria dos parahybanos e... continuou a ser a bandeira do povo. Todos lembravam o antigo pavilhão e quando chegou entre nós o corpo do grande presidente, a uma voz, a multidão pedia fosse o esquife coberto com a bandeira do Estado, symbolo da sua autonomia por elle tão bravamente defendida. Ainda mais: João Pessoa desejava restabelece-la; segundo ouvi do deputado Velloso Borges, na viagem triumphal até o Rio, em toda parte era ella apresentada, reverenciada como o glorioso pendão parahymano.

Porque repudial-o agora? Estado confederado, a bandeira da Parahyba é de paz, de ordem, de esperança enfim, o que muito bem traduzem as cores antigas. E só, uma vez ferida a nossa autonomia, por excepção, desfaldal-a-emos altiva em defesa do patrimonio benedito que nos legaram os nossos maiores—resolvermos por nós mesmos, independente de imposições aviltantes, o que melhor entendermos, dentro da ordem e da lei, para a communhão nacional.

Entretanto, restabelecida a antiga, creada uma nova, em qualquer hypothese, acho que devemos ter uma bandeira, seja qual for.

E é por isto que, desde já, na certeza de que dentro de poucos dias hasteremos o nosso pavilhão regional, me descubro ante o symbolo augusto do Estado, branco e verde ou rubro e negro como melhor entenderem os dignissimos representantes do povo na Assembléa Legislativa.

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

#### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.

##### Despacho:

Petição de Mario Gomes Pereira de Souza, professor da cadeira mista de S. João do Rio do Peixe, pedindo que lhe seja adiantado a importancia correspondente a dois mezes de vencimentos — Deferido.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

##### Decreto:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Euclides Garcia, tabelião publico da comarca de Areia, resolve conceder-lhe dois — 2 — mezes de licença, para tratar de interesses particulares, nos termos do Decreto n. 9.420, de 1885, combinado com a Lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

##### Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento João Soares da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia de Belém de Guarabira.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Pedro Gonzaga de Lima, a pedido, do cargo de sub-delegado da circumscrição de Varadouro, do districto da capital.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento José Castor de Araújo do cargo de sub-delegado de Policia de Píripituba, no districto de Guarabira.

O presidente do Estado resolve nomear o tenente Manuel Marques Filho para o cargo de delegado da 11.ª Região Policial, com sede em Plancó.

O presidente do Estado resolve exonerar o tenente José Gadelha de Mello do cargo de delegado da 11.ª Região Policial, com sede em Plancó.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

##### Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Pedro Gonzaga de Lima para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do districto de Borburema.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Soulnier Sampaio Filgueiras para o cargo de sub-delegado do districto de Sapé.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Severino de Lucena para exercer o cargo de sub-delegado de policia de Píripituba, do districto de Guarabira.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Enio Soares de Men-

donça do cargo de sub-delegado de Belém, do districto de Guarabira.

O presidente do Estado resolve nomear o tenente Manuel Arruda de Assis para o cargo de delegado de Policia do districto de Cajaseiras.

O presidente do Estado resolve nomear o tenente Antonio Correia Brasil para o cargo de delegado da 5.ª Região Policial, com sede em Areia.

##### Officio:

Exmo sr. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. a petição inclusa em que d. Maria Madaglena da Costa, viúva do anspensada da Força Publica do Estado, João Francisco da Costa, allegando precariedade de recursos, solicita uma pensão para si e seus filhos menores.

Reitéro a v. exc. os meus protestos de estima e consideração.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

##### Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar o tenente José Mauricio da Costa do cargo de delegado da 5.ª Região Policial com sede em Areia.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Henrique Pessoa de Araújo do cargo de sub-delegado de Policia de Sapé.

O presidente do Estado resolve nomear o tenente Ascendino Ferreira Feitosa para o cargo de delegado da 6.ª Região Policial com sede em Campina Grande.

O presidente do Estado resolve exonerar a pedido, o tenente Luiz Ricardo da Silva do cargo de delegado da 6.ª Região Policial com sede em Campina Grande.

O presidente do Estado resolve exonerar o tenente Antonio Benicio da Silva do cargo de delegado de Policia do districto de Cajazeiras.

##### Officios:

Sr. dr. Secretario da Fazenda.

Junto vos remetto os documentos referentes á prestação de contas apresentada pelo dr. Antonio Pessoa Filho, representante deste Estado no Rio de Janeiro, relativa ao periodo de 1.º de junho a 15 de agosto do corrente anno, recommendando-vos seja a mesma tomada em consideração, afim de ser submettida a julgamento, para a devida quitação.

Exmo sr. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Encaminho a v. exc., para os fins de direito, o Memorial incluso em que a Associação dos Empregados no Commercio desta capital, solicita do governo ser considerada de "utilidade publica" e pleiteia uma subvenção para a Academia de Commer-

## Balanço da receita e despesa do Estado

|   |                |
|---|----------------|
| Saldo do dia 30 de dezembro de 1929   | 1.413.926\$482 |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 1.  |                |
| Pela Recebedoria de Rendas  | 41:000\$000    |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições  | 1:218\$063     |
|   | 42:218\$063    |
| Despesa effectuada no dia 1.  |                |
|   | 1.456:144\$545 |
|   | 58:392\$980    |
|   | 1.397:751\$565 |
| Saldo para o dia 2  |                |
| No Thesouro   | 218:497\$812   |
| No Banco do Estado da Parahyba  | 303:666\$600   |
| No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario. | 720:587\$153   |
| No Banco Central  | 100:000\$000   |
| Noutros pequenos bancos   | 55:000\$000    |
| Somma   | 1.397:751\$565 |

|  |                |
|--|----------------|
| Saldo do dia 1.                            |                |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 2: |                |
| Pela Recebedoria de Rendas                 | 4:000\$000     |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições | 5:884\$231     |
|  | 9:884\$231     |
| Despesa effectuada no dia 2                |                |
|  | 1.407:635\$796 |
|  | 46:320\$820    |
|  | 1.361:314\$976 |

|  |                |
|--|----------------|
| Saldo para o dia 3   |                |
| No Thesouro  | 182:061\$223   |
| No Banco do Estado da Parahyba   | 303:666\$600   |
| No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario. | 720:587\$153   |
| No Banco Central   | 100:000\$000   |
| Noutros pequenos Bancos  | 55:000\$000    |
| Somma  | 1.361:314\$976 |

|  |                |
|--|----------------|
| Saldo do dia 2                             |                |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 3: |                |
| Pela Recebedoria de Rendas                 | 15:000\$000    |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições | 3:718\$093     |
|  | 18:718\$093    |
| Despesa effectuada no dia 3                |                |
|  | 1.380:033\$069 |
|  | 45:031\$400    |
|  | 1.335:001\$669 |

|   |                |
|---|----------------|
| Saldo para o dia 4  |                |
| No Thesouro   | 155:747\$916   |
| No Banco do Estado da Parahyba  | 303:666\$600   |
| No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario | 720:587\$153   |
| No Banco Central  | 100:000\$000   |
| Noutros pequenos Bancos   | 55:000\$000    |
| Somma   | 1.335:001\$669 |

### Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado

#### BOLETIM DE CAIXA

##### EM 2 DE SETEMBRO DE 1930

|                 |             |
|-----------------|-------------|
| Saldo do dia 1. | 44:993\$902 |
| Receita de hoje | 943\$200    |
| Somma           | 45:937\$102 |
| Despesa de hoje | 2:745\$000  |
| Saldo em cofre  | 43:192\$102 |

##### EM 3 DE SETEMBRO DE 1930

|                                  |             |
|----------------------------------|-------------|
| Saldo do dia 2                   | 43:192\$102 |
| Receita de hoje, arts. 465 a 469 | 1:217\$250  |
| Somma                            | 44:409\$350 |
| Despesa de hoje art. 275 a 278   | 2:220\$000  |
| Saldo em cofre                   | 42:189\$352 |

cio "Epitacio Pessoa", instituto que a mesma Associação vem mantendo ha varios annos.

Accrescimento a v. exc. que realmente a Academia de Commercio vem prestando inestimaveis serviços a instrução, sendo, actualmente, entre nós, o unico curso commercial de organização especializadã.

Por isso, o auxilio que ora pleiteia do governo, affigura-se-me, de todo o ponto, justo.

Reitéro a v. exc. os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 27:

##### Petições:

De Raphael Paulino Guedes — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, na conformidade do disposto no art. 21, combinado com o art. 41, da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929.

Idem de Estellino Honorio da Costa — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, nos termos do art. 21 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

##### Petições:

De d. Francisca Moura — Deferido á vista das informações e documentos juntos.

Idem de d. Marcolina Leal de Lemos — Indeferido por não ter apoio legal o requerido.

#### EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 25:

##### Petições:

Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., á directoria, comunicando que vae effectuar o pagamento da 3.ª prestação do imposto de industria e profissão, do corrente exercicio, sob protesto. — Recebeu-se o imposto de industria e profissão, independente de protesto, visto que foi o mesmo lançado de accordo com a lei respectiva. A' 2.ª secção.

Da Empresa Tracção, Luz e Força requerendo desembaraço de uma caixa com material electrico e 1 dita com peças de reserva para motor, destinadas á mesma Empresa. — Deferido, á vista do contracto de isenção de impostos de que goza a Empresa. A' 2.ª secção.

#### EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 23, 28 e 29:

Petição de C. Pereira & C., á di-

## FAZEM ANNOS HOJE:

O pequeno Geraldo, filho do sr. Luis Delphim de Oliveira e d. Judith Sobreira de Oliveira.

— Sr. Mirocem Navarro: — Occorre hoje o natalicio do nosso lealdoso correligionario e amigo intendente Mirocem Navarro, membro do Conselho Municipal desta cidade.

Pela data, o digno conterraneo de verá ser muito felicitado.

— A senhorita Iracema Henriques, filha do sr. capitão Joaquim Henriques, official de nossa Força Publica.

— A senhorita Dagmar de Vasconcellos, filha do sr. José de Vasconcellos, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Getulia Freire Feitosa, esposa do sr. Minervino Feitosa, escripturario da Delegacia Fiscal neste Estado.

— Faz annos hoje a senhorita Arminda Falcão, filha do sr. professor João de Souza Falcão, e alumna do Lyceu Parahymano.

## CASAMENTOS:

**Enlace Amorim-Vasconcellos:** — Effectuar-se-á hoje, ás 8 horas, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Alcides de Andrade Vasconcellos, illustre medico conterraneo, com a pretendida senhorita Hilda da Justa Amorim, filha do conceituado capitalista cel. Severino Amorim, chefe da importante firma de nossa praça Ferreira Amorim & Cia.

Os actos civil e religioso serão celebrados na intimidade da familia, no novo palacete dos paes da noiva, o primeiro pelo juiz Feitosa Ventura e o segundo pelo monsenhor dr. Pedro Anisio.

Serão testemunhas, por parte do noivo, em ambos os actos, os srs. Severino Regis de Amorim e senhora e Durval Espinola da Silva e senhora e da noiva os srs. Arnulpho Regis de Amorim e senhora e Odilon Regis de Amorim e senhora.

Hoje mesmo o distincto casal fará a sua viagem de nupcias até a Argentina, seguindo via-Recife a bordo do "Itaimbé".

— Estão correndo em cartorio, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Americo da Silva Almeida e d. Julia Henriques de Almeida; Renato de Oliveira e d. Aurina Marques da Silva e Antonio Caetano da Silva e d. Concessa da Silveira.

## VIAJANTES:

**Fraga Cruz:** — Acha-se nesta capital o sr. Fraga Cruz, do alto commercio carioca e que prestou valiosos serviços á Parahyba, durante a administração do grande brasileiro dr. João Pessoa.

O distinguido viajante regressa hoje a Recife.

## VISITANTES:

Visitou-nos, hontém, o sr. Geremias Venancio, nosso amigo e correligionario em Serra do Cuité.

## Prefeitura Municipal

A Prefeitura avisa que durante o mez de setembro corrente a carne verde, nesta capital deve ser vendida a 1\$800 o kilo e não a 1\$600, como fóra publicado pela imprensa, baseada em nota, por equivoco, fornecida por esta repartição.

rectoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo impressos para uso de s/escriptorio — Indeferido, de accordo com o que estabelece o art. 18, da lei 673, de 17 de novembro de 1928. A' 2.ª Secção.

De Lisboa & C.ª requerendo dispensa do mesmo imposto para 13 tambores de ferro, vasilos, 53 tonels, 1/2 idem e 2/3 idem, todos em retorno dos portos de Natal, Bahia e Antonina — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De Flaviano Ribeiro Coutinho, á directoria, requerendo transferencia, do embarque de 1.200 saccos de assucar, sendo 600 para o "Affonso Penna", e 600 para o "Tapajoz" — A' vista das informações, como requer. A' 1.ª secção para as devidas anotações.

Da Standard Oil Company Of Brasil, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo amostras de oleo mineral lubrificante — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

Da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., á directoria, requerendo lhe seja admittido pagar o imposto de incorporação sobre 15 vols. de varios productos destinados á mesma, mediante protesto — A' 2.ª Secção para receber o imposto de que trata a requerente independente de protesto uma vez que foi legalmente cobrado.

De F. Ribeiro requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa com amostras de calçados — Deferido. A' 2.ª Secção.

# Secção Livre

**SUL AMERICA — CAPITALIZAÇÃO** — Foram sorteados os seguintes títulos: — P D Q; Z L H; J V H; J H A; P Z S; I S Z. — No sorteio realizado em 30 de agosto de 1930. O título P Z S, acima referido, sorteado em Campina Grande, foi vendido por agente de Recife, sendo ignorado o seu proprietário; e o J H A, sorteado com 10:000\$000, em Itabayana, pertencente ao bacharel Alcindo de Medeiros Leite, tendo sido vendido pelo agente nesta capital.

**AO PUBLICO E AO COMMERCIO** — Declaramos que deixou de ser nosso empregado por sua livre e espontanea vontade, o sr. Antonio Carmo de Oliveira.

Parahyba, 1.º de setembro de 1930. — J. Caldas & Irmão.

**BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — AOS SRS. ACCIONISTAS** — Este Banco convida aos srs. accionistas, para do dia 5 do corrente em diante, comparecerem á sua sede, nas horas de seu expediente, para receber o primeiro dividendo que distribue e que se refere aos lucros auferidos no balanço de 30 de junho do corrente anno.

Parahyba, 1.º de setembro de 1930. — Pelo Banco do Estado da Parahyba, Waldemar Leite, gerente; J. B. Maia, contador.

**AOS QUE TEM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO DAS SECCAS** — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.

**A QUEM INTERESSAR** — Um rapaz de bom comportamento não querendo morar em pensão, deseja alugar um quarto em casa de familia. Os interessados poderão dirigir cartas a I. C. na redacção desta folha.

**DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA** — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsáveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

**ESCOLA "REMINGTON" OFFICIAL** — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 de setembro, as inscripções para o concurso de dactylographia da 2.ª turma de 1930, a realizar-se no proximo mez de novembro. Os interessados deverão comparecer á sede desta Escola, a fim de colherem informações, todos os dias uteis, das 7 ás 20 horas. A secretaria Auta P. de Figueirêdo.

Parahyba, 30 de agosto de 1930.

**PERDIDOS** — Roga-se a quem encontrou no Pavilhão da Praça João Pessoa, em a noite de 29 do corrente, um embrulho, contendo 2 vestidos de senhora, o obsequio de entregal-o na gerencia deste jornal ou á rua 13 de Maio n. 277.

Este volume fóra collocado sobre uma cadeira por traz do retrato do nosso santo bemfeitor e certamente quem o encontrou o tem guardado por ignorar a quem pertence.

Parahyba (ou antes João Pessoa), 31 de agosto de 1930.

## UMA CREANCA MARTYRIZADA!



Accioly — Espirito Santo.

...era uma creança martyrizada, desde a idade de um anno, soffria de penosa erupção da pelle acompanhada de uma coceira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quase todo o corpinho. Curou-se radicalmente com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Manuel Antonio do Espirito Santo. Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — Viúva Silveira & Filho, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas. — Rio de Janeiro.

**AVISO** — A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vae intensificar a fiscalização domiciliar de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283. Outrosim que, para boa marcha do serviço, devem os proprietarios devolver ao Almoxarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para

# Severina Cariry da Costa

Missá de setimo dia



Raymundo Costa e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe — Severina Cariry da Costa, na noite de ante-hontem, agradecem a todas as pessoas que acompanharam-na á sua ultima morada.

Convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, em suffragio da alma da chorada extincta, que será celebrada ás 6 horas de sabbado, 6 do corrente, na Matriz de Lourdes.

Por mais esse acto de caridade christã, renovam os seus agradecimentos, bem assim a todos que lhes condolenciaram, por cartas e telegrammas.

as installações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

Em 2 de setembro de 1930.

## Estado do Rio Grande do Norte

### Padre Brillhante

Vende suas propriedades: Cajueiro, Brejinho, Cuvico, Tuynny, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú— Estado do Rio Grande do Norte— subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereaes, muita rama de moróró, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pe-

quena parte fóra do cerco, constituindo um só bloco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brillhante d'Alencar.

**AVISO** — Hoje correrá o 193 sorteio da Credito Mutuo Predial. Prestamistas pagae vossas cadernetas e esperae pela sorte. Agencia geral — Av. Duarte da Silveira n.º 48.

**UMA MOBILIA DE SALA** — Vende-se uma mobilia com peças em pásetim, em perfeito estado, a tratar na rua Visconde de Pelotas 147. (Esquina com o mercado 'Tambá').

**HOSPITAL PROLETARIO "JOAO PESSOA"** — 1.ª Convocação — Ficam convidados, desde já, os delegados das associações operarias desta capital, que apoliam a idéa da fundação do Hospital Proletario "João Pessoa", para uma reunião no proximo domingo, 7 do corrente, ás 15 horas, na sede da União Operaria Beneficente.

Será de toda conveniencia que os alludidos delegados se apresentem nessa occasião munidos das necessarias credenciaes de suas respectivas associações.

João Pessoa, 4 de setembro de 1930. Vidal Filho, secretario.

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : NAVELLOYD Sede : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete MANAOS

O paquete AFFONSO PENNA

Esperado do sul no dia 5 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luis e Belém.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 15, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Ceará-Santos

O cargueiro IGUASSÚ

Esperado do norte, no dia 8 do corrente, sairá, no mesmo dia, para Recife, Maceló, Bahia, Rio e Santos

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itaocara e Maritico, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accelltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazem : Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 38. ARMAZENS, 53. PARAHYBA

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA

Telephone n. 214

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

\*A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.\*

VAPORES ESPERADOS

## Paquete ITABERA'

Sahirá no dia 4 de setembro, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

## Paquete ITAGYBA

Sahirá no dia 10 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

## Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 15 de setembro, para Recife.

**AVISO** — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciarem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das saídas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

## CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e sosegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

## LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linhaçelere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem comento de 1.ª classe

Paquete — Aracatuba — Esperado no porto de Recife no dia 25 do corrente, sairá no dia 27 á noite, para: Maceló, a 28; Bahia, a 29; Rio de Janeiro a 31; Santos, a 3 de setembro; Rio Grande, a 5; Pelotas, a 5 e Porto Alegre, a 6.

Paquete — Araraguara — Esperado no porto de Recife no dia 1.º de setembro, sairá no dia 3, á noite, para: Maceló, Bahia, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro PORTUGAL

Esperado em Cabedello no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro DOURO

Esperado em Cabedello no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceló, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

V. Excia, quer ouvir  
uma verdade?  
Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ**

**DIAMANTINA**

**EDITAES**

**ALFANDEGA DA PARAHYBA —**  
EDITAL DE PREVIO AVISO, COM  
O PRAZO DE 30 DIAS — N. 12 — De  
ordem do sr. inspector se faz publico,  
que se acham comprehendidos no ar-  
tigo 254 da nova consolidação das leis,  
das Alfandegas as mercadorias abaixo  
discriminadas, pelo que, convidam-se  
os seus donos ou consignatarios a des-  
pachal-as e retiral-as do armazem  
onde se encontram, no prazo de 30  
dias, a contar desta data, sob pena de,  
findo este, serem as mesmas vendidas  
em leilão, sem que fique a alguém o  
direito de reclamar contra os efeitos  
dessa venda.  
40 barricas, marca W. S. C., ns.  
1/40, vindas pelo vapor nacional  
"Ubá", entrado em 28 de janeiro de  
1928.  
5 caixas, marca J. U., ns. 1/3 e  
5/6, vindas pelo vapor inglês "Justin",  
entrado no dia 16 de janeiro do cor-  
rente anno.  
1 caixa, marca M. A. S. C., n. 106,  
vinda pelo vapor nacional "Itaberá",  
entrado no dia 6 de fevereiro ultimo.  
Alfandega, 28 de agosto de 1930. —  
Alfredo Gomes, escrivão dos leilões.

**ANNUNCIOS.**

**CASA DE ALUGUEL —** Rua Ca-  
turité, n. 175 — 200\$000 por mez.  
Saneada, luz directa em todos os  
compartimentos, com 2 salas, 4 quar-  
tos, copa e cosinha.

**VENDE-SE —** A casa n. 31, á rua  
13 de Maio, desta cidade, com duas  
salas de frente, sala de jantar, seis  
quartos, tudo forrado, banheiro, ap-  
parelho sanitario, terraços dos lados e  
atraz, instalação electrica completa,  
dois quartos para creados, quintal com  
fructeiras e de grandes dimensões,  
com um portão para a rua S. Elias;  
a tratar na mercearia de João Evan-  
gelista de Oliveira e Mello, á rua Du-  
que de Caxias, desta mesma cidade.

**Bôa Occasião**  
**A Firma Vicente**  
**Ielpo & Cia.**

Vendem por preços sem competen-  
cia, os seguintes artigos.  
Camas em ferro com lastro de arame,  
em todos os tamanhos, colchões e al-  
mofadões, fogões em ferro para car-  
vão.  
Um alambique em cobre completo da  
capacidade de 60 canadadas de aguar-  
dente, um dito para 25 canadadas, um  
para 15 canadadas.  
Um motor com força de 12 H. P.,  
do fabricante Grossley Brods, um dito  
de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira,  
uma dita para desempenar, uma  
serra circular com armação em madeira,  
um fiteiro com vidraça, novo.

**CAFÉ RIO BRANCO —** Vende-se  
este Café, o mais antigo da cidade e  
de maior freguezia, garantindo o em-  
prego de capital. Justifica-se a venda,  
motivo de seu proprietario não poder  
ser mais assiduo neste ramo de ne-  
gocio, por incommodo de saúde.

**VENDE-SE EM PILAR —** Uma bôa  
casa para familia e negocio, na prin-  
cipal rua, contendo um bom sitio com  
grande extensão de terreno. Negocio  
de occasião. A tratar na mesma villa  
com Antonio Pereira.

**IMPORTANTES PROPRIEDADES**  
**À VENDA, MUNICIPIO DE MAMAN-**  
**GUAPE —** Agua Clara, São Bento,  
Itaúna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaiba,  
Campo Verde e grande parte dos ter-  
renos onde fica localizada a povoação

de Mataraca. Essas propriedades medem aproximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funciona-  
do, safras montadas, enormes co-  
queiraes, sitios de fructeiras de raça,  
animaes e gado, excellentes casas de  
moradia, vastas mattas, grandes cer-  
cados de arame com boas pastagens  
para refazer gado, etc.  
A tratar com Pedro Lyra, em Villa  
Nova, Rio G. do Norte ou em Mata-  
raca com o sr. José Ribeiro Bessa.



**A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Cia. Commercio e Industria Kröncke**

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algo-  
dão — Prensa hydraulica para enfardar al-  
godão — Fabrica de oleo de caroço  
de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher  
Lloyd Bremen — Pereira Carneiro  
& C. Limitada (Companhia, Com-  
mercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North Bri-  
tish & Mercantile Insurance Company  
Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50  
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

**Usa V. Excia. algum pó de arroz?**  
— Sim, **EZJR**, porque não es-  
traga **a pelle e con-**  
**serva a belleza da cutis**  
A venda no armazem de  
**Carvalho Basto & Cia**  
**PARAHYBA**

**TELEGRAMMA URGENTE**

Artigos finos em calçados e chapéos, perfu-  
mes, gravatas, boinas, meias, musseline e os  
afamados chapéos "CURY", tudo dos melho-  
res fabricantes, recebeu a

**CASA FERREIRA**

Queira a distincta freguesia fazer uma visita.  
RUA MACIEL PINHEIRO, 154.

**PREFIRAM OS**  
**VINHOS**  
de  
**TITO**  
**SILVA & CIA**  
**São os melhores!**  
À VENDA EM TODA PARTE

**CASA DE SAÚDE KENEIPP**

DE **Aluizio da Silva Xavier**

Para tratamentos de doenças e conservação da saúde.  
Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar,  
luz e sol e Gymnastica medica.

O Estabelecimento está sob direcção medica e  
accetta doente de qualquer facultativo  
desta capital e do interior do Estado.

**RUA 13 DE MAIO, 117.**

**Dr. SILVINO P. DE ARAUJO**  
**VORONOFF BRASILEIRO**

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que  
vive:m no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente  
brasileiro, como o grande cientista russo também  
com o seu maravilhoso preparado  
"FLUXO-SEDATINA", o rejuvenes-  
cimento da mulher, fazendo desappa-  
recer milagrosamente, em menos de  
2 horas, as dôres mensaes, acalman-  
do, regularizando e vitalizando os  
seus órgãos, facilitando os partos,  
sem dôres, cujo perigo tanto aterro-  
risa a mulher.

E' um preparado de real valor,  
que se recommenda aos exmos. srs.  
medicos e parteiras, como agente  
calmante e regulador das funcções  
femininas.

Está sendo usado, diariamente nos  
drincipaes hospitais, notadamente:  
nas maternidades, casas de saúde do  
Rio de Janeiro e São Paulo.



**DESCOBERTA DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO**

**NÃO FAÇA OPERAÇÃO**  
**AS FISTULAS**  
**E FERIDAS CHRONICAS**  
**CURAM-SE COM O**  
**FISTOL N. 1**  
POMADA BISMUTHADA

Famosas formulas do  
sábio BERCK  
**FISTOL N. 1**

Licença n. 3.043, do D. N. S. P.  
(14-12-923)



**VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES.**  
MESMO COM 20 ANOS DE CHRONICAS.  
CURAM-SE EM OITO DIAS.  
O VENDE-SE EM TODA PARTE

as Varizes, Hemorrhoides, ferida  
fistulas, mesmo com 20 annos de  
chronicas, curam-se em poucos  
dias. O **FISTOL N. 1** é a  
famosa formula do sabio BERCK  
conhecida por todos os operado-  
res do mundo. Qualquer ferida  
ou espinha brava extingue-se em  
dois ou tres dias. Nas feridas  
das inguas por operações de ori-  
gem gallica ou lymphathica em  
menos de oito dias estará fechada.  
Nas hemorrhoides faz effeito com  
a primeira applicação. **Uma lata**  
**pelo Correio, 7\$000.** — A' venda  
nas drogarias e no depositario. Al-  
fandega, 95 — Rio de Janeiro.

**OSIAS GOMES**

Toda a legião de amigos da memória do presidente João Pessoa andou hontem se perdendo em conjecturas sobre qual deveria ser a fôrma da nova bandeira que a Assembléa, em inteira harmonia com o povo, vai crear para o Estado glorioso. Quanto ás côres, estas estavam já tingindo o coração da brava gente parahybana e são o rubro-negro. O rubro symbolizando o sanque derramado do grande martyr da Republica, o negro symbolizando o luto que entenebrece todas as almas parahybanas.

Manifestou, com sinceridade, sua opinião contraria a essas côres o meu leal e illustre amigo deputado Velloso Borges, que acompanhou o corpo do inesquecível presidente até seu tumulo na metropole do paiz. E deseja que em vez da criação duma nova bandeira, seja restabelecida a antiga. Ponto de vista no qual é acompanhado por outro nobre e bello character dum deputado amigo, tanto mais quanto o sr. Velloso Borges o justifica com o facto de ter uma bandeira da Parahyba coberto o esquife do presidente João Pessoa até o Rio.

Mas esse symbolo veneravel e tão cheio ainda duma recordação

dolorida deve ficar como uma reliquia sagrada, no recolhimento de um museu. Representa a Parahyba velha, que amortalhou o corpo varonil do inolvidavel estadista. E depois de sua vida e depois de sua morte o que surgiu foi uma Parahyba nova, esplendente de belleza moral, resoluta e valente, onde se operou, como por milagre, a selecção dos mais dignos, mais leaes e sinceros.

Dessa Parahyba é a nova bandeira.

**E a fôrma?**

Ora, nessa questão da fôrma, as opiniões variaram tanto! A senhorinha Adamantina Neves fez um bello desenho cheio de symbolos sobre a morte do preclaro brasileiro. Disse-lhe logo que combateria o seu "projecto". E, sem querer e nem poder impôr uma opinião pequena, e que é apenas sincera, optaria pela fôrma mais simples, pois a suprema belleza reside na suprema simplicidade.

Uma bandeira com as duas côres simplesmente, em faixas horizontaes, partes eguaes para o encarnado e o negro.

Uma expressiva bandeira de nação culta.

**A excassez d'agua**

A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vai intensificar a fiscalização domiciliar de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283.

Outrosim que, para boa marcha do serviço devem os proprietarios devolver ao Almojarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para as intallações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

**ACTOS OFFICIAES**

O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o bacharel Silvino Olavo da Costa do cargo de official de Gabinete da Presidencia; nomeando d. Maria Tavares de Mello, professora diplomada, para reger, effectivamente, a cadeira elementar mista da cidade de Cajazeiras;

nomeando d. Maria de Lourdes Raposo da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista do povoado Pirauá, do municipio de Umbuzeiro; concedendo um anno de licença a Ignacio Evaristo Monteiro, escrivão de orphams e ausentes, tabellião de notas, official do registro especial de titulos, documentos e outros papeis e official privativo de protesto de letras, do municipio desta capital;

nomeando Aldroville D. Grisi para exercer, interinamente, os officios de escrivão de orphams e ausentes, tabellião de notas, official do registro especial de titulos, documentos e outros papeis e official privativo de protestos de letras, durante o impedimento do serventuario Vitalicio;

reformando, provisoriamente, Manuel Rodrigues dos Santos, cabo corneteiro da Força Publica do Estado; reformando, provisoriamente, Silvino Gonzaga Lima, cabo de esquadra da Força Publica do Estado.

**ASSOCIAÇÕES**

**SOCIEDADE DE AGRICULTURA** — Em sessão de directoria, reunese hoje, ás 10 horas, esta sociedade para tratar de assumptos pertinentes aos seus fins.

# A conjura para o assassinio do presidente João Pessoa

## Novos documentos lidos na Assembléa Legislativa pelo deputado Joaquim Pessoa

Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Joaquim Pessoa pronunciou novo e dessassombroso discurso contra os matadores do bravo presidente João Pessoa, dizendo que não poderia absolutamente, nem mesmo diante das ameaças que lhe estão chegando aos ouvidos, se abster de verberar o nefando crime e os seus organizadores.

Preciso apontar a nacionalidade os miseraveis que attentaram contra a vida de João Pessoa, clamor pela justiça, a fim de que reaja contra tão barbaro e vil attentado, que roubou João Pessoa á sua familia, á sua terra e ao Brasil. A verdade é preciso ser dita aqui, desta tribuna, sr. presidente, verberar o monstruoso crime é meu grande dever neste momento.

Para mim é grande sacrificio, é doloroso o sacrificio que faço, devido á situação precaria de meu espirito e de minha saúde, mas, diante das ameaças, devo proseguir, devo responsabilizar, de per si, os matadores do grande João Pessoa.

Sempre calorosamente applaudido pelas galerias, o deputado Joaquim Pessoa continúo o seu discurso, salientando o papel degradante de cada um dos despreziveis figurantes da horrorosa tragedia de 26 de julho.

Diz que o principal responsavel pela morte de João Pessoa é o sr. João Pessoa de Queiroz, e disto não tem mais a menor duvida tanto que o aponta á condemnação da opinião digna da nossa terra e de todo o paiz. O seu nome não será esquecido pelo povo, disto tem absoluta certeza.

Quanto ás accusações de certa imprensa de Recife a seu nome vai tomar apenas uma attitude: não lê-las e nem ouvir mesmo o que os seus amigos dellas queiram fazer menção. (Muito bem; muito bem).

Passa a seguir a ler os documentos que publicamos abaixo:

**PARAHYBA, 17** (Do correspondente) — Causou aqui a maior impressão a publicação das cartas que o sr. Jorge Machado enviou ao sr. José Gaudencio e cuja existencia não era até agora conhecida do povo parahybano. Já ninguém duvidava dos meios sordidos de que sempre lançaram mão os inimigos do malogrado presidente João Pessoa, mas o povo desta terra guardava sempre um pouco de respeito pela figura do sr. João Machado, antigo presidente do Estado, e, agora, deante do seu apoio áquelles manejos immoralissimos do seu filho, foi o velho parahybano collocado no mesmo nivel em que pairam os srs. Heraclito Cavalcanti, João Suassuna, João Pessoa de Queiroz, José Gaudencio, Arthur Negueré e demais politicos que tomaram de assalto as posições pertencentes de direito a outras figuras prestigiosas do Estado.

Essas cartas, em que o sr. Jorge Machado dá aos seus correligionarios os qualificativos que os mesmos tanto merecem, fez com que surgissem factos que se encontravam mais ou menos olvidados e de que foram protagonistas os que o povo aponta como conculados para o assassinio covarde do presidente João Pessoa. Nenhum melhor juiz para os que, insuflados e mantidos pelo presidente da Republica, se collocaram contra a Parahyba, de que aquelle actual secretario, e, dizem, autor dos discursos do sr. José Gaudencio. Se o sr. Jorge Machado julga os seus companheiros de jornada traidores, bandidos de casaca e outras coisas mais, como poderáo os srs. Suassuna e outros mostrar-se ofendidos quando eu, no inquerito a que venho procedendo, chego á convicção de que o sr. João Pessoa foi victima de um "complot" e os aponto como capazes de resolver a sua morte e executá-la por intermedio do braço de um criminoso nato?

Mas essa convicção não é minha só. E' a de todos os parahybanos, que apontam os matadores do seu grande presidente e clamam por justiça! Não querem os habitantes desta terra martyrizada a vingança, mas desejam que a justiça se faça sentir rigorosa sobre aquelles que tramaram e executaram o crime que privou o Brasil da cooperação valiosa do maior dos seus filhos da actualidade. Desejam apenas que os que se utilizaram do braço de João Dantas o acompanhem tambem na prisão. E nada mais justo. Por que se vai punir apenas aquelle que execu-

tou covardemente o crime, deixando impunes os que mais covardemente ainda deliberraram e tramaram a morte do insigne estadista?

Dizia eu que as cartas de Jorge Machado fizeram com que se voltasse a falar em diversos actos dos parahybanos perreptistas que não permittem a sua collocação entre os homens de bem. Sobre o sr. José Gaudencio, eu soube coisas inacreditaveis. Não fui informado apenas da apropriação de dinheiro que o actual collega do sr. Ireneu Machado fez do municipio de Cariry, do qual o seu irmão era prefeito. Um facto eu soube que vou relatar singelamente, sem commentarios, para que fique o povo carioca habilitado a julgar sobre a idoneidade do occupante da cadeira do sr. Tavares Cavalcanti. Vou relatar esse facto, por ser facil provar-o, com documentos que devem existir na sede da 7ª Região Militar e que fazem parte do arquivo do sr. João Pessoa.

Um rapaz, filho de pae cego, arri-mo de sua familia, residente em S. João do Cariry, sendo sorteado, reuniu todas as suas economias, na importancia total de 400\$000 e partiu para esta capital, onde se apresentou ao commando do 22º Batalhão de Caçadores, exercido então pelo tenente-coronel Estevão Avila Lins.

Depois, procurou o sr. José Gaudencio e relatou o que lhe succedera, pedindo-lhe para obter o seu desligamento, dado a situação de arri-mo de familia. O sr. José Gaudencio ouviu-o com paciencia e de tudo sciente perguntou-lhe:

— Quanto trouxeste em dinheiro? Disse-lhe o rapaz a verdade e o sr. Gaudencio, fingindo conuido da sorte do rapaz, retrucou-lhe:

— E' pena, meu amigo. Se tivesse trazido 600\$000 eu te mandaria desde já embora, livre. Mas, mesmo assim, vou tentar qualquer coisa, devendo dar-me o dinheiro que trouxeste, que mais tarde dir-te-ei o que ficar resolvido.

Dois dias depois o sorteado recebia ordem do sr. Gaudencio para voltar para Cariry, pois lograra livral-o do serviço militar.

Resultado: algum tempo depois, o joven era preso e processado como desertor.

O sr. Suassuna é autor de uma série enorme de factos que, reunidos, encheriam um grosso volume, capaz de levar á cadeira qualquer pessoa em outro paiz. No nosso, elle obteve a cadeira de deputado e pôde reunir elementos para preparar o assassinio do grande presidente que concertava o Estado que elle, Suassuna, desorganizara.

Mandarei de cada um dos que o povo vem apontando como envolvidos no "complot" informações que habilitarão os habitantes da capital da Republica a julgar-os devidamente.

**PARAHYBA, 18** (Do correspondente) — São sem conta os factos que vêm surgindo agora e que bem demonstram de quanto são capazes os homens que se reuniram sob o manto protector do presidente da Republica para tomar de assalto as posições da Parahyba. Esses factos praticados pelos elementos que combateram o governo do sr. João Pessoa são de uma baixezta tal, revelam tal dose de cynismo que agora, aquelles que repugnavam a hypothese de um conluio para a eliminação do grande presidente já os julgam capazes de muito mais.

Hontem, relatei um facto aqui occorrido, ha tempos, e que por si só basta para formular-se um julzo seguro sobre a idoneidade do homem que occupa a cadeira para que foi eleito o sr. Tavares Cavalcanti. Mas o povo parahybano sabe muito mais. Por toda a cidade estão espalhados documentos que provam á saciedade a maneira por que agiram contra o sr. João Pessoa os inimigos da Parahyba. E o que é de lastimar é que em todos esses documentos se veja em promiscuidade com os nomes dos máos parahybanos, o nome de um homem que era respeitado no paiz inteiro não só pelo seu saber como pela linha de conducta que até então mantivera: o sr. Manuel Villaboim.

O antigo "leader" da maioria e actual senador por S. Paulo era quem, de facto, dirigia dahi do Rio e de S. Paulo, o movimento contra o sr. João Pessoa e seu Estado. Vê-se nos telegrammas, nas cartas e outros documentos que andam hoje espalhados por esta capital que os inimigos do sr. João Pessoa, antes de tomar qualquer attitude, ouviam o sr. Villaboim, pedindo-lhe conselhos. E' uma tristeza que tal aconteça. Ainda se o mestre de direito, governista intransigente, se tivesse associado a elementos a quem

se pudesse apertar a mão, seria admissivel. Mas não.

O sr. Villaboim correspondia-se frequentemente com o sr. José Gaudencio e com o desembargador Heraclito, vivia ali no Rio e em São Paulo em confabulações com o sr. Arthur dos Anjos, providenciava remessas de quantias do Theouro de S. Paulo para os opposicionistas parahybanos, presidia ás reuniões dos elementos que se collocavam contra a Parahyba, sem se envergonhar daquella connivencia.

O sr. José Gaudencio, que antes de aceitar a indicação do seu nome para a senatoria, telegraphou ao sr. Villaboim, perguntando se poderia aceitar aquella indicação ou se deveria antes preferir uma das cadeiras de deputados, como ficou provado em publicação feita pelo "Diario da Manhã", é o mesmo homem que se apropriou dos 400\$000 do sorteado; que mantinha aquella incrível correspondencia com o sr. Jorge Machado; que se prestara a todos os manejos contanto que dos mesmos pudesse auferir algum lucro; que, enfim, se tornou aqui o popular José Fraudencio.

O sr. João Suassuna é tambem um homem cheio de accões que muito mal collocam o seu nome. E' aquelle presidente de Estado que mandava comprar sapatos para os filhos e dava saída á verba da rubrica de obras publicas; é o chefe do governo que determinava saída de dinheiro do Theouro "independente de recibo e de prestações de contas". Muito terrei de revelar a respeito desse actual collega do sr. Roberto Moreira.

O sr. Arthur dos Anjos, outro dos que viviam ahi em intimidade com o sr. Villaboim, era quem exercia no Rio as funções de thesoureiro da chamada "Colligação Parahybana", distribuindo entre os demais colligados a "dotação" que a cada um dellas cabia. Esse sr. Arthur dos Anjos, todos os parahybanos o conhecem como protagonista de um dos maiores escandalos já verificados aqui nesta capital e de que foi victima essa pobre viuva de nome Negueré. E assim todos os demais. Não ha dentre os colligados um só que se salve. E o sr. Villaboim de mãos dadas a esses homens formou contra o governo honesto e modelar do sr. João Pessoa.

Essa intimidade dos apontados como autores da trama sinistra contra o sr. João Pessoa e o sr. Manuel Villaboim é que tem sido nestes ultimos dias, objecto dos mais vivos commentarios, fazendo com que o povo perca inteiramente a esperança de vêr os que armaram o braço de João Dantas entregues aos rigores da Justiça.

## Hospital Proletario "João Pessoa"

Está marcada para o proximo domingo, ás 15 horas, na sede da União Operaria Beneficente, uma reunião de todos os delegados das associações de classe desta capital que apoiaram a idéa da fundação do Hospital Proletario "João Pessoa".

A Confederação Operaria Beneficente, fundada exclusivamente para promover os meios necessarios á realização desse grande empreendimento, teve já seus estatutos approvados em primeira discussão. Na reunião de domingo serão os mesmos postos em segunda e terceira votações, em duas sessões consecutivas, a fim de se adiantarem os trabalhos o mais possivel.

## O embarque da familia Suassuna

Deixou hontem esta capital, onde se encontrava ha tempo, a familia do "deputado" princezense João Suassuna.

Viajou para Recife.

## 16 mil réis tomados de uma banca de bicho e doados pelo delegado Manuel Moraes ao Soldado Parahybano

A força moral do presidente João Pessoa era sufficiente para educar o povo na pratica das mais distinguidas virtudes.

Assim, emquanto em toda a parte o jogo do bicho é uma verdadeira chaga social, difficilmente extirpavel, em nenhuma localidade da Parahyba existia uma só banca de bicho.

O dr. José Americo de Almeida, chefe de policia, está no proposito de continuar na acção repressiva ao jogo.

E ainda hontem o delegado dr. Manuel Moraes apprehendeu numa banca de bicho a quantia de 16\$000, destinando-a á subscrição em favor do Soldado Parahybano.

E a policia continúo agindo contra os bicheiros.